



Prof. Taciano Balardin  
[tacianobalardin@gmail.com](mailto:tacianobalardin@gmail.com)



**E-MAIL:**

**[taciano@ulbra.edu.br](mailto:taciano@ulbra.edu.br)**



**SITE DA DISCIPLINA:**

**<http://www.taciano.pro.br/>**

**SENHA:**

**[@segunda](#)**

Análise SWOT Centro Esportivo;  
Diretriz Organizacional (Missão, Visão e Valores);  
I want to play a game.

## AULA 08

# Aula Magna

Administração, Ciências Contábeis e Sist. Informação

Participe da Aula Magna e descubra

**“O que esperamos de você!”**



Data: 24/03/2014, às 19h,  
no Salão de Atos da ULBRA

Informações:

[administracao@ulbra.br](mailto:administracao@ulbra.br) / [contabeis@ulbra.br](mailto:contabeis@ulbra.br) / [sieds@ulbra.br](mailto:sieds@ulbra.br)

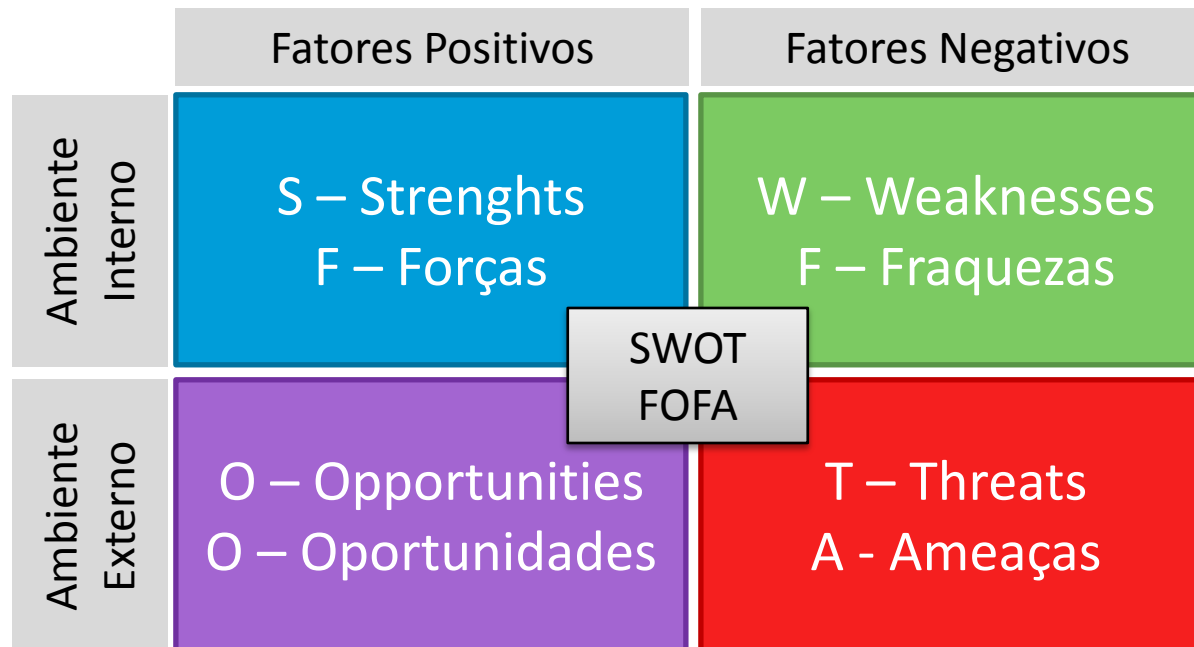


# Aula Magna

- Painel “O que esperamos de você!”
- Queremos saber o que as organizações entendem como fundamental em termos de conhecimentos, habilidades e atitudes daqueles que se formam nas áreas de Sistemas de Informação, Administração ou Contábeis.

Prof. Taciano Balardin

# Análise SWOT



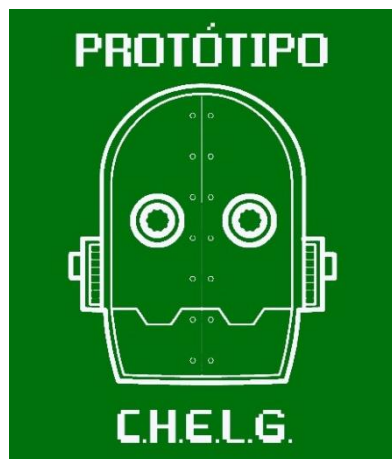
Análise SWOT Centro Esportivo

	Brainstorming		InfoMATE		Key		PinneApple		Prot. CHELG	
1. S	S		S		S		S, W	1	S	
2. S, W	W	1	W	1	W	1	W	1	W	1
3. O	S, O	1	S	2	S	2	S	2	S	2
4. W	W		W		W		W		W	
5. O	O		O		O		O		O	
6. T	T		T		T		T		T	
7. O	O		O		O		O, T	1	O	
8. O	O		O		O		O		O	
9. O,T	O, T		O, T		T	1	O, T		O, T	
10. S	S		S		S		S		S	
11. W	W		W		W		-	1	W	
12. O	O		O		O		O		O	
13. S	S		S		S		S		S	
14. S	S		S		S		S		S	
200 pts		2 = 150		3 = 125		4 = 100		6 = 50		3 = 125

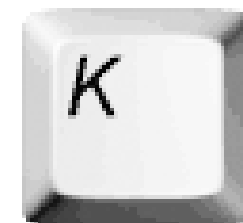


ques, Evandro Ellwanger; Daniel Cazarotto,  
ilia Guidugli, Aureo Machado

# Tabela



Equipe		Pontuação
1º	Protótipo C.H.E.L.G.	$1150 + 125 = 1275$
2º	PineApple	$1215 + 50 = 1265$
3º	InfoMATE	$1130 + 125 = 1255$
4º	Brainstorming	$1045 + 150 = 1195$
5º	Key	$1060 + 100 = 1160$



**Pineapple**



# Missão, Visão e Valores

## Missão:

Ser um grupo inovador por excelência, utilizando de inteligência e principalmente da criatividade em todas as atividades e trabalhos, sempre buscando a perfeição. Possuir acadêmicos capazes de planejar, organizar, liderar, criar e participar ativamente de todas as atividades propostas pelo Professor.

## Visão:

Ser reconhecido por nossos trabalhos, tornando-se referência no modo de concluí-los e apresentá-los, sendo um grupo comprometido com tudo que lhe for proposto. E ao final deste semestre conseguir aprovação completa de nossos acadêmicos.





Cássio Jaques, Evandro Ellwanger, Daniel Cazarotto,  
Natália Guidugli, Aureo Machado

# Missão, Visão e Valores

## Valores:

Excelência: A busca pela excelência deve ter incessante e permanente.

Criatividade: Quebrar paradigmas, estimulando a criatividade sempre procurando surpreender.

Comprometimento: O grupo sempre tem que estar comprometido com o que lhe for proposto.

Respeito aos colegas: Deixar a competitividade de lado quando necessário e sempre manter o respeito a nossos colegas.

Inovação: Inovar constantemente, buscando agilidade e qualidade na conclusão de atividades.

Ética: Sermos éticos e transparentes em nossas relações.

Melhoria continua: Procurar sempre a melhoria continua de nossas atividades e trabalhos.

Comunicação: Possuir uma comunicação adequada, transparente, continua e integrada.

# Missão, Visão e Valores



## **Missão:**

Realizar todas as tarefas propostas, almejando sempre a excelência nos resultados, tendo como objetivo levar informação e conhecimento para os envolvidos na disciplina, despertando em cada um a motivação para a busca pelo saber.

## **Visão:**

Absorver ao máximo os conhecimentos transmitidos pelo docente da disciplina de Análise Organizacional e, com estudo e dedicação, alcançar em três meses a liderança entre os grupos.

## **Valores:**

Respeito - com todos os acadêmicos

Comprometimento - com total dedicação e empenho

Inovação - procurar trazer ideias novas

Colaboração - valorizar a coletividade e os diferentes pontos de vista

# Missão, Visão e Valores



## **Missão:**

Desenvolver, compartilhar e analisar o pensamento acadêmico sobre o comportamento das organizações, identificando seus pontos fortes e fracos, e propondo possíveis soluções organizacionais.

## **Visão:**

Ser um grupo em que os participantes entendam e compreendam toda a disciplina passando na cadeira sem realizar provas de substituição. Ser um grupo reconhecidamente entendedor do assunto por seus mestres e alunos da disciplina Análise Organizacional do curso de Sistemas de Informação 2014/1 Ulbra Cachoeira do Sul-RS

## **Valores:**

Cumplicidade e respeito.

Colaboração entre colegas de equipe e do curso.

Saber ouvir e aceitar opiniões e dicas construtivas de outros acadêmicos do curso.

Concluir objetivos com clareza.

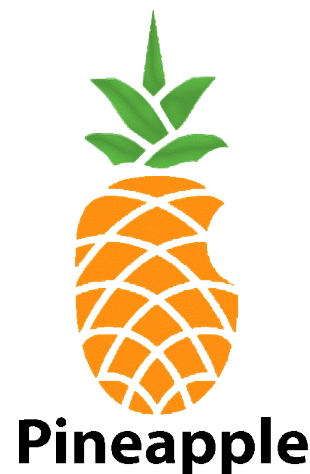
Buscar sempre melhorar a partir de experiências passadas.

Compreender e resolver problemas e atividades incumbidos ao grupo.

# Missão, Visão e Valores

## Missão:

Desenvolver os trabalhos com excelência para o desenvolvimento do conhecimento geral do grupo, extraíndo o melhor de cada componente do mesmo.



## Visão:

Permanecer até o final do semestre nas primeiras colocações na competição através de belos trabalhos que possam ser realizados.

## Valores:

Excelência;  
Cooperativismo entre os componentes;  
Respeitar as ideias de todos;  
Criatividade;

# Missão, Visão e Valores

## Missão:

Trabalhar em sala de aula de forma ética, construindo amizades para a vida.

## Visão:

Ser o melhor e mais pontuado grupo da disciplina de Análise Organizacional até o final do primeiro semestre de 2014.

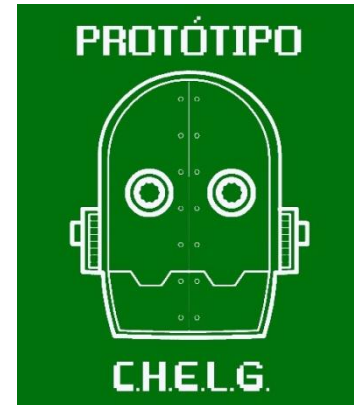
## Valores:

Coletividade e amor: Sempre unidos na construção de trabalhos e conhecimentos.

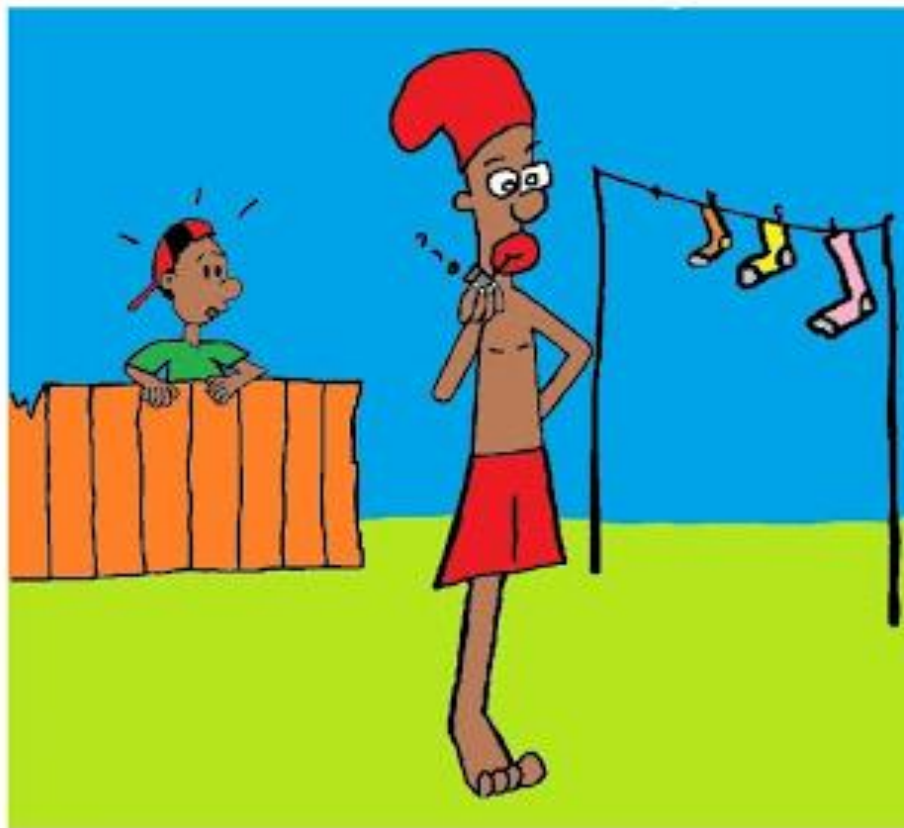
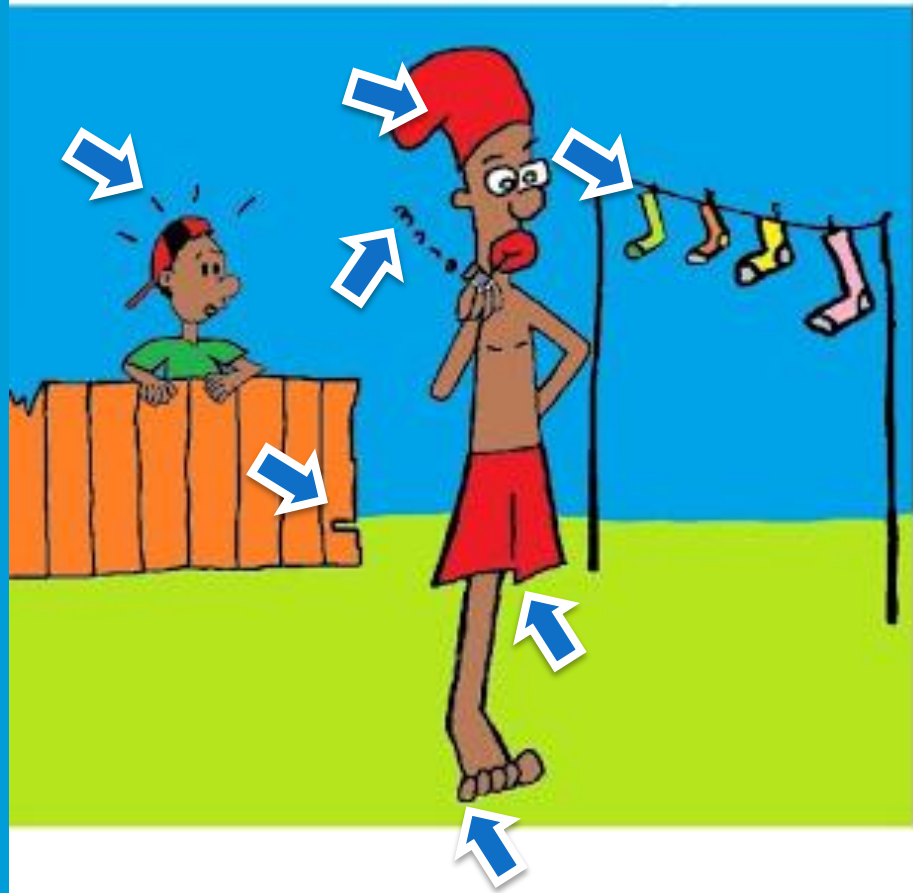
Liderança e ética: Encarar todos os desafios com atitude respeitando as diferenças, superando dificuldades e nos utilizando da honestidade.

Responsabilidade e Inovação: Surpreender as expectativas com cumprimento dos compromissos.

Qualidade: O que vem de nós é sempre bom e nos orgulhamos de nossos resultados.



# Jogo dos 7 erros





Resenha “crítica”

<http://trabalhosgratuitos.com/print/Filme-Tempos-Modernos/124266.html>

O filme se passa nos primeiros anos da década de 1930, Charles Chaplin focaliza a vida urbana, destacando o mundo do trabalho fazendo uma crítica a vida industrial ao capitalismo americano.

Podemos comparar o filme Tempos Modernos com a teoria de Taylor, reparando o horário em que os trabalhadores saíam para trabalhar e o horário que eles retornavam, que começava por volta das 6 horas da manhã e terminava no tardar do dia. A partir daí nota-se que Chaplin é obrigado a cumprir uma carga horária bem superior, sendo seu horário controlado pelo patrão, na empresa ele fazia um único trabalho, apertar parafusos, e devido ao seu trabalho repetitivo causa-lhe uma forma de estresse, onde ele acaba tendo reações que causaram problemas durante o trabalho e vai parar nas engrenagens da máquina da fábrica, fazendo uma grande crítica à comparação do homem sendo tratado como uma máquina de acordo com a teoria de Taylor.

O filme nos mostra claramente a evolução das máquinas, a modernização tecnológica onde o trabalhador tem que se adaptar a essas novas formas de produção, o trabalhador deve também ter uma chance para mostrar o seu potencial, as suas qualidades e habilidades no ambiente de trabalho, e quem sabe assim estes trabalhadores possam subir dos degraus mais baixos aos mais altos. Vale à pena ressaltar também que os trabalhadores nas organizações deveriam receber ordem de um “gerente” somente para evitar conflitos e mal entendido.

Podemos ver claramente no filme a prática de gestão e a separação entre concepção e execução, baseando-se no trabalho fragmentado e simplificado. Neste sentido o filme mostra cenas das péssimas condições de trabalho, o desempenhar repetitivo de apertar parafusos, como na cena em que Chaplin aperta ininterruptamente as porcas que estão acopladas à esteira rolante, percebemos nesta cena o trabalho, repetido, dividido, em série e contínuo decorrente da maior especialização da linha de produção, com a divisão de tarefas não é mais permitido ao trabalhador saber o que está produzindo, pois não participa das demais etapas do processo produtivo perdendo a noção do produto, talvez para expressar este fenômeno Chaplin não nos deixa saber que produto a indústria do filme estava produzindo.

A maior crítica que o filme demonstra é em relação a exploração revelando desumanização de criatividade ou de realização do trabalho em série, sem espaço para o mínimo de criatividade ou de realização do trabalho numa linha de montagem, da qual o homem faz parte. Assim, o filme é uma crítica a modernidade e ao capitalismo representado pelo método da industrialização, onde o trabalhador é engolido pelo capital e perseguido por suas ideias.

Embora o filme seja um registro da sociedade industrial caracterizado pela produção tendo por base o sistema de montagem e criticando a alienação do operário e a modernidade do capitalismo crescente, Chaplin desenvolveu um questionamento a ideologia da máquina e ao sistema desigual da época mostrando a realidade dos operários e patrões.

O filme se passa nos primeiros anos da década de 1930, Charles Chaplin focaliza a vida urbana, destacando o mundo do trabalho fazendo uma crítica a vida industrial ao capitalismo americano.

Ao comparar o filme Tempos Modernos, com a teoria de Taylor faz-se necessário reparar o horário em que as pessoas saíam para trabalhar e o horário que elas voltavam que começava por volta das 6 horas da manhã e terminava no tardar do dia. A partir daí nota-se que Chaplin é obrigado a cumprir uma carga horária bem superior, sendo seu horário controlado pelo patrão, na empresa ele era também obrigado a fazer um único trabalho de apertar parafusos e devido ao seu trabalho repetitivo causa-lhe uma forma de estresse, onde ele acaba tendo reações que causaram problemas durante o trabalho e vai parar nas engrenagens da máquina da fábrica, fazendo uma grande crítica à comparação do homem sendo tratado como uma máquina de acordo com a teoria de Taylor.

O filme nos mostra claramente a evolução no campo das máquinas, a modernização tecnológica onde o trabalhador tem que se adaptar a essas novas formas de produção, o trabalhador deve também ter uma chance para mostrar o seu potencial, as suas qualidades e habilidades no ambiente de trabalho, e quem sabe assim estes trabalhadores possam subir dos degraus mais baixos aos ressaltar também que os trabalhadores nas organizações deveriam receber ordem de um “gerente” somente para evitar conflitos e mal entendido. Podemos ver claramente no filme a prática de gestão e a separação entre concepção e execução, baseando-se no trabalho fragmentado e simplificado. Neste sentido o filme mostra cenas das péssimas condições de trabalho, o desempenhar repetitivo de apertar parafusos, como na cena em que Chaplin aperta ininterruptamente as porcas que estão acopladas à esteira rolante, percebemos nesta cena o trabalho, repetido, dividido, em série e contínuo decorrente da maior especialização da linha de produção, com a divisão de tarefas não é mais permitido ao trabalhador saber o que está produzindo, pois não participa das demais etapas do processo produtivo perdendo a noção do produto, talvez para expressar este fenômeno Chaplin não nos deixa saber que produto a indústria do filme estava produzindo. Por fim, o filme, Tempos Modernos de Charles Chaplin, vem mostra uma série de críticas, principalmente à Marx, referente ao tratamento à classe trabalhadora (o proletariado, em termos de teoria marxista) e aos burgueses (donos dos meios de produção que exploravam essa mão-de-obra que era miserável, que cada vez mais trabalhava para aumentar produtividade nas empresas). Não tinham um horário de trabalho definido, ou seja, trabalhavam e mais altos. Vale a pena destacar subumanas, havia sempre a luta por melhores salários e pelas condições melhores, os recintos eram imundos, e as máquinas de manuseio perigoso sem proteção ao trabalhador.

Mas a maior crítica que o filme demonstra é em relação a exploração revelando desumanização de criatividade ou de realização do trabalho em série, sem espaço para o mínimo de criatividade ou de realização do trabalho numa linha de montagem, da qual o homem faz parte. Assim, o filme é uma crítica a modernidade e ao capitalismo representado pelo método da industrialização, onde o trabalhador é engolido pelo capital e perseguido por suas ideias. Embora o filme seja um registro da sociedade industrial caracterizado pela produção tendo por base o sistema de montagem e criticando a alienação do operário e a modernidade do capitalismo crescente, Chaplin desenvolveu um questionamento a ideologia da máquina e ao sistema desigual da época mostrando a realidade dos operários e patrões.

O filme se passa nos primeiros anos da década de 1930, Charles Chaplin focaliza a vida urbana, destacando o mundo do trabalho fazendo uma crítica a vida industrial ao capitalismo americano.

Podemos comparar o filme Tempos Modernos com a teoria de Taylor, reparando o horário em que os trabalhadores saíam para trabalhar e o horário que eles retornavam, que começava por volta das 6 horas da manhã e terminava no tardar do dia. A partir daí nota-se que Chaplin é obrigado a cumprir uma carga horária bem superior, sendo seu horário controlado pelo patrão, na empresa ele fazia um único trabalho, apertar parafusos, e devido ao seu trabalho repetitivo causa-lhe uma forma de estresse, onde ele acaba tendo reações que causaram problemas durante o trabalho e vai parar nas engrenagens da máquina da fábrica, fazendo uma grande crítica à comparação do homem sendo tratado como uma máquina de acordo com a teoria de Taylor.

O filme nos mostra claramente a evolução das máquinas, a modernização tecnológica onde o trabalhador tem que se adaptar a essas novas formas de produção, o trabalhador deve também ter uma chance para mostrar o seu potencial, as suas qualidades e habilidades no ambiente de trabalho, e quem sabe assim estes trabalhadores possam subir dos degraus mais baixos aos mais altos. Vale à pena ressaltar também que os trabalhadores nas organizações deveriam receber ordem de um "gerente" somente para evitar conflitos e mal entendido.

Podemos ver claramente no filme a prática de gestão e a separação entre concepção e execução, baseando-se no trabalho fragmentado e simplificado. Neste sentido o filme mostra cenas das péssimas condições de trabalho, o desempenhar repetitivo de apertar parafusos, como na cena em que Chaplin aperta ininterruptamente as porcas que estão acopladas à esteira rolante, percebemos nesta cena o trabalho, repetido, dividido, em série e contínuo decorrente da maior especialização da linha de produção, com a divisão de tarefas não é mais permitido ao trabalhador saber o que está produzindo, pois não participa das demais etapas do processo produtivo perdendo a noção do produto, talvez para expressar este fenômeno Chaplin não nos deixa saber que produto a indústria do filme estava produzindo.

A maior crítica que o filme demonstra é em relação a exploração revelando desumanização de criatividade ou de realização do trabalho em série, sem espaço para o mínimo de criatividade ou de realização do trabalho numa linha de montagem, da qual o homem faz parte. Assim, o filme é uma crítica a modernidade e ao capitalismo representado pelo método da industrialização, onde o trabalhador é engolido pelo capital e perseguido por suas ideias.

Embora o filme seja um registro da sociedade industrial caracterizado pela produção tendo por base o sistema de montagem e criticando a alienação do operário e a modernidade do capitalismo crescente, Chaplin desenvolveu um questionamento a ideologia da máquina e ao sistema desigual da época mostrando a realidade dos operários e patrões.



## Resenha “crítica”

<http://trabalhosprontoscsj.blogspot.com.br/2011/09/relacao-do-filme-tempos-modernos-com.html>

O filme “Tempos Modernos” fala um pouco da Revolução industrial.

A Revolução Industrial foi uma grande mudança Na Indústria Mundial, já que foi uma forma mais eficiente de produzir mercadorias: maior quantidade em menor tempo e com menores custos.

Este filme, que tem como personagem principal o ator Charles Chaplin, mostra um pouco dessa revolução. No começo mostra que o trabalho dos operários era quase escravo, eles trabalhavam feitos loucos sem parar, e ainda mais o chefe colocava pressão, que aumentava a velocidade da esteira, na qual estavam as peças para apertar. Ainda mais que inventaram uma máquina que serviam refeições aos operários, com o objetivo de que os operários não parassem de trabalhar, essa engenhoca foi testada por Charles, mas por sorte dos operários, a máquina na prestou. Com toda essa pressão, para não perder o ritmo de trabalho Charles enlouquece e foi levado para um hospício. Quando Charles sai do hospício é confundido com um grupo protestante, que indignados com a forma de trabalho, vai a ruas reivindicando seus direitos, mas acontece que quando Charles sai do hospício, encontra uma bandeira que caiu de um caminha e vai tentar entregar, mas só que atrás dele vinha um grupo de protestante e ele é confundido com eles pela policia que tentavam reprimi-los. Contudo Charles é preso.

Charles vai trabalhar em outra fabrica, pois a que ele trabalhava tinha fechado, ele trabalhou, mas não por muito tem, pois os funcionários entram em greve por divisão de trabalho, diminuição da carga horária, reajuste de salários entre outros fatores. Com isso ele fica desempregado sem ter o que comer. Pois é nesta fase que a maquina começa a “tomar o lugar do homem”.

Apesar de ser uma comédia o filme aborda questões sociais sérias: A era da industrialização fez com que a máquina tomasse o lugar do homem causando desemprego e revoltas, e também induzindo muitos a optar pela marginalidade.

O filme “Tempos Modernos” fala um pouco da Revolução industrial, que é um dos temas abordado nesta unidade do conteúdo de geografia. A Revolução Industrial foi uma grande mudança Na Indústria Mundial, já que foi uma forma mais eficiente de produzir mercadorias: maior quantidade em menor tempo e com menores custos.

Este filme, que tem como personagem principal o ator Charles Chaplin, mostra um pouco dessa revolução. No começo mostra que o trabalho dos operários era quase escravo, eles trabalhavam feitos loucos sem parar, e ainda mais o chefe colocava pressão, que aumentava a velocidade da esteira, na qual estavam as peças para apertar. Ainda mais inventaram um máquina que serviam refeições aos operários, com o objetivo de que os operários não parassem de trabalhar, essa engenhoca vou testada por Charles, mas por sorte dos operários, a maquina na prestou.

Com toda essa pressão, para não perder o ritmo de trabalho Charles enlouquece e foi levado para um hospício. Quando Charles sai do hospício é confundido com um grupo protestante, que dignados com a forma de trabalho, vai a ruas reivindicando seus direitos, mas acontece que quando Charles sai do hospício, lelé encontra uma bandeira que caiu de um caminha e vai tentar entregar, mas só que atrás dele vinha um grupo de protestante e ele é confundido com eles pela policia que tentavam reprimi-los. Contudo Charles é preso.

Charles vai trabalhar em outra fabrica, pois a que ele trabalhava tinha fechado, ele trabalhou, mas não por muito tem, pois os funcionários entram em greve por divisão de trabalho, diminuição da carga horária, reajuste de salários entre outros fatores. Com isso ele fica desempregado sem ter o que comer. Pois é nesta faze que a maquina começa a “tomar o lugar do homem”.

Apesar de ser uma comédia o filme aborda questões sociais sérias: A era da industrialização fez com que a máquina tomasse o lugar do homem causando desemprego e revoltas, e também induzindo muitos a optar pela marginalidade.

# Prova de G1

- 07 de abril:
  - Introdução a Administração;
  - Fayolismo e Taylorismo;
  - Análise Organizacional:
    - Análise de Ambiente:
      - Geral (Macro);
      - Tarefas (Micro);
      - Interno;
      - Análise SWOT.
    - Análise Estratégica:
      - Missão, Visão e Valores;
      - Gestão Estratégica;
      - Como a TI auxilia as estratégias organizacionais.

# Nota de G1

- Trabalhos:
  - Resenha Crítica: 10%;
  - Análise SWOT: 10%;
  - Missão Visão e Valores: 10%;
- Prova: 70%.



# Aula Semi-Presencial

- Leitura do artigo:

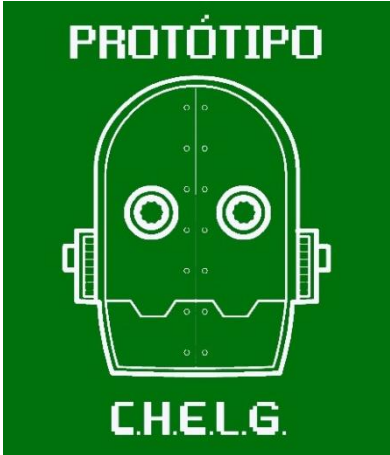
“A importância da tecnologia da informação nas estratégias das organizações contemporâneas: breve revisão de literatura”.



I want to play a game.



# Tabela



Equipe		Pontuação
1º	Protótipo C.H.E.L.G.	1275 + 125 = 1400
2º	PineApple	1265 + 100 = 1365
3º	InfoMATE	1255 + 75 = 1330
4º	Key	1160 + 100 = 1260
5º	Brainstorming	1195 + 35 = 1230



Pineapple